



Canais e Serviços

Mensageiro

WebMail

pesquisar

SAPO · Homepages · Mensageiro · Desporto · Música · Shopping · Notícias · Jogos · Fc

Sábado, 9 de Março de 2002
00:10h

CONHEÇA OS QUATRO CANTOS D

LUSOMUNDO

TSF ONLINE

DN ONLINE

JN ONLINE

NATIONAL GEOGRAPHIC

Jornais Regionais

NOTÍCIAS

TSF ONLINE

DN

JN

JORNAL

DO FUNDÃO

DN MADEIRA

AÇORIANO

ORIENTAL

CARTAZ

FILMES

VÍDEOS

JOGOS

TV

HOJE

CINE/CARTAZ

LOJAS

VÍDEOS/JOGOS

LIVRARIA

BILHETEIRA

CLASSIFICADOS

EMPREGO

IMOBILIÁRIO

DIVERSOS

RELAX

VEÍCULOS



PRIMEIRA
PORTUGAL
INTERNACIONAL
ECONOMIA
DESPORTO
VIDA
CIÊNCIA
ÓCIOS
JOGOS

RÁDIO EM DIRECTO
PROGRAMAS RÁDIO

PESQUISA
TSF ONLINE

TSF VIA E-MAIL

TSF VIA SMS



TEMPO

Lisboa

Porto

Sele



Endereços Úteis

Estatísticas

Dossier:

Jornalistas
Lucília Ribeiral
Patrícia Maia
Paula Mourato
Sandra Cunha
Webdesigner
Susana Almeida

FaleConnosco

Clique e envie as suas mensagens

LUSOMUNDO.NET

DigaLá VOTAR

Considera que a primeira semana de campanha eleitoral foi esclarecedora?

SIM
 NÃO

LUSOMUNDO.NET

TSF ONLINE



ÚLTIMAS

QUIOTO

Governo c gases nat (23:56/ 8 I

PALESTIN

Propostas valor (23:40/ 8 I

GARDEZ

«Cerca de Qaeda est (23:27/ 8 I

LIGA ÁRA

«Sexta-fei Oriente (23:20/ 8 I

CO-INCIN

Testes err entre 19 e (22:50/ 8 I

MANUEL

«Temos d cautelas» (22:42/ 8 I

MÉDIO OI

UE exige f (22:36/ 8 I

LOGISMA

Portal sob 500 empre (22:25/ 8 I

LASZLO E

«Vamos te Clara moti (22:16/ 8 I

EXPOSIC

A luz, a fl coisas aos (22:15/ 8 I

DOSSIER

Mun





Canais e Serviços

Mensagem

WebMail

pesquisar

SAPO · Homepages · Mensageiro · Desporto · Música · Shopping · Notícias · Jogos · Fc

Sábado, 9 de Março de 2002

00:13h

CONHEÇA OS QUATRO CANTOS D

LUSOMUNDO

TSF ONLINE DN ONLINE JN ONLINE NATIONAL GEOGRAPHIC Jornais Regionais

- NOTÍCIAS
 - TSF ONLINE
 - DN
 - JN
 - JORNAL DO FUNDÃO
 - DN MADEIRA
 - AÇORIANO
 - ORIENTAL
- CARTAZ
 - FILMES
 - VÍDEOS
 - JOGOS
 - TV
 - HOJE
 - CINE/CARTAZ
 - VÍDEOS/JOGOS
- LOJAS
 - LIVRARIA
 - BILHETEIRA
- CLASSIFICADOS
 - EMPREGO
 - IMOBILIÁRIO
 - DIVERSOS
 - RELAX
 - VEÍCULOS



- PRIMEIRA
- PORTUGAL
- INTERNACIONAL
- ECONOMIA
- DESPORTO
- VIDA
- CIÊNCIA
- ÓCIOS
- JOGOS

- RÁDIO EM DIRECTO
- PROGRAMAS RÁDIO
- PESQUISA TSF ONLINE
- TSF VIA E-MAIL
- TSF VIA SMS

- TEMPO
- Lisboa
- Porto
- Sele



Maria de Lurdes Pintassilgo
«Apelo a que as mulheres sejam líderes sem copiar os homens»
 Enérgica e radical como a própria se define, formada em engenharia química, Maria de Lurdes Pintassilgo continua a surpreender até a sociedade norte-americana com a sua profissão. Acusada de pró-soviética quando governava, dá conselhos ao próximo Governo e apela às mulheres para que descubram o que é ser mulher, fazendo face à liderança dos homens, sem os copiar. **Sandra Cunha**

Enquanto primeira mulher na função de primeira-ministra, e única em Portugal, quais foram as dificuldades que sentiu nessa altura?

Não senti grandes dificuldades porque vivíamos num período em que havia grande esperança na sociedade de que as coisas iriam mudar e que os valores que estruturam uma sociedade moderna iriam ser postos em acção. A dificuldade maior não esteve povo, mas na classe política, especialmente a conservadora, que via numa mulher uma ameaça ao seu conservadorismo.

E como é que lidava com isso no dia-a-dia?

Estava muito consciente porque quando apresentei o meu programa na Assembleia da República. As críticas dos partidos políticos não eram ao conteúdo, mas à existência daquele Governo e de ser eu a chefiá-lo. Quando pergunta o que é que estava em causa, um deputado de direita disse: "é vossa excelência".

Desde o 25 de Abril até agora, as mulheres conquistaram

- ÚLTIMAS
- SUGEST
- Bom fim-d (00:08/ 9 I
- PLANO P
- A queixa é comerciar (00:05/ 9 I
- JOSÉ MO
- «Ganhou jogou» (00:02/ 9 I
- FAMALIC
- Durão ape (23:59/ 8 I
- QUIOTO
- Governo c gases nat (23:56/ 8 I
- PALESTIN
- Propostas valor (23:40/ 8 I
- GARDEZ
- «Cerca de Qaeda esi (23:27/ 8 I
- LIGA ÀRA
- «Sexta-fei Oriente (23:20/ 8 I
- CO-INCIN
- Testes err entre 19 e (22:50/ 8 I
- MANUEL
- «Temos d cautelas» (22:42/ 8 I

DOSSIER



FaleConnosco
 Clique e envie as suas mensagens

LUSOMUNDO.NET

DigaLá VOTAR
 Considera que a primeira semana de campanha eleitoral foi esclarecedora?

- SIM
- NÃO

LUSOMUNDO.NET

TSF RÁDIO
O SOM DOS PEDAIS
 entre o despertador e a preguiça

clique aqui
das 9:00 ao 12:00

T SF ONLINE
NOTÍCIAS URGENTES

Os alertas da TSF no seu telemóvel
clique aqui

PASSATempo

MONSTER'S BALL
GANHE 1 convite de cinema p/2 pessoas

pequenas mudanças, que trazem grandes mudanças. No entanto, há problemas novos, como o tráfico de mulheres. O que é que a preocupa mais na condição das mulheres actualmente?

A sua situação de minoridade camuflada. No papel têm os mesmos direitos, mas na prática são totalmente discriminadas. Exemplo disso é a diferença salarial que está na ordem dos 23 por cento; realizando as mesmas tarefas ganham menos do que os homens! Se metade dos políticos fosse mulheres, o futebol não teria ganho esta importância. As mulheres sabem quais são as reais necessidades do país.

Embora a taxa de actividade feminina tenha aumentado, o trabalho das mulheres continua subestimado, basta verificarmos que Portugal ocupa a última posição no seio dos países da União Europeia. Como é que deve ser feita a gestão para que as mulheres cheguem ao topo?

A compatibilização entre o trabalho e as tarefas familiares é comum a todas as profissões. Infelizmente, a mudança da mentalidade não se decreta por lei. A possibilidade de as mulheres terem jardins de infância perto de casa, tal como acontece em Heidelberg, na Alemanha, onde a presidente da Câmara é uma mulher, conseguiu um sistema de articulação em que as crianças não sofrem como as do nosso país. Outro aspecto é o respeito que os partidos de direita proclamam em relação à família e a importância que dão ao aumento da natalidade, pois a percentagem de natalidade na faixa etária das mulheres em idade de fecundidade é de 1,5 por cento. Dentro de 30 anos, em vez de dez milhões seríamos sete milhões. Todavia, apesar dessa preocupação, as mulheres são tratadas de tal maneira que têm de optar. Acho que desde há 30 anos houve um retrocesso grande. As gerações de 60 queriam uma vida diferente, mas há hoje uma grande acomodação das gerações mais novas às condições de trabalho que lhes são oferecidas. A aparente igualdade na relação sexual entre os homens e as mulheres foi tomada como o total da igualdade.

«A democratização das relações entre os sexos, a igualdade entre homens e mulheres sendo um processo que tem vindo a ser liderado pelas mulheres, é também um processo em que os homens devem participar activamente, até porque apesar da menor visibilidade tem implicações igualmente profundas», disse. Considera que os homens são importantes nesta mudança?

Considero importante que o dr. Ferro Rodrigues tenha feito uma afirmação tão clara. No entanto, é preciso que as mulheres percebam a sua capacidade de intervenção, porque vale a pena lutar e fazer os sacrifícios, na medida em estamos a fazer com que as coisas mudem.

Qual o conselho que dá ao próximo primeiro-ministro, nesta matéria?

É indispensável que exista um departamento ministerial com plena autonomia que possa olhar transversalmente todas as políticas de acordo com as suas consequências na vida das mulheres. Além disso, um Governo moderno não pode estar salpicado com uma ou duas mulheres, mas entre os 40 a 60 por cento de pessoas dos dois sexos. Basta ver a quantidade de mulheres que vão a Bruxelas e dão uma imagem fantástica do nosso país, enquanto os homens ficam no gabinete. Daria ainda como conselho um respeito pelas mulheres assumindo que a mulher tem a mesma dignidade que o homem. A diferença existe e tem de permanecer, mas é isso que é positivo para a sociedade. Violar isto é um atraso enorme na democracia. Quando pensarem numa pessoa para um cargo,



2001 ano 4



Selecção

Fundação Fundação o Futuro

pensem ao mesmo tempo num homem e numa mulher, depois escolham. Gostaria ainda que o primeiro-ministro desse mais garantia às organizações não-governamentais de mulheres, sobretudo às que têm como objectivo a promoção da mulher na vida social.

«Paridade nada tem a ver com igualdade» disse Odete Santos. Como é que vê a questão das quotas?

Não simpatizo muito, mas reconheço a sua necessidade do ponto de vista tático uma vez que as coisas não andam de outra maneira. Na Suécia as quotas foram evitadas porque as mulheres decidiram entre elas que iam formar um partido e concorrer ao Parlamento. No dia em que as mulheres de todos os partidos estavam mobilizadas num só partido, as coisas mudaram, portanto é preciso algo semelhante em Portugal. O homem hoje vive em paridade com as mulheres e elas não valem só porque são bonitas. Durante algum tempo vão ser necessárias as quotas, embora só as veja respeitadas no Bloco de Esquerda.

Vivemos numa altura em que a imagem é muito importante, nomeadamente, na televisão. A mulher está destinada a ser um «objecto»?

É nesse sentido que digo que há uma regressão. Nos anos 60 e 70, foi muito focada a publicidade aos automóveis sempre com uma mulher. Actualmente, verifica-se o regresso da ideia da mulher objecto. Porém, o homem também começa a ser objecto sexual. Isto deve-se em parte aos Reality Shows e às mediocres produções que vemos na televisão.

Relativamente ao aborto, como é que o analisa?

Penso que se trata de um factor de saúde. Cabe à mulher decidir se quer ter filhos, quando os quer ter e quantos quer. A decisão faz-se no casal, mas a decisão última é da mulher, é a sua independência mais profunda que está em causa, uma vez que é ela que vai conviver com aquele ser durante nove meses. A sexualidade é mais do que o acto sexual. É preciso deixar a hipocrisia da sociedade que penaliza as mulheres que realizam abortos, sem perguntar quem é o pai da criança. Se há crime, a origem está em duas pessoas. A formação no domínio da saúde reprodutiva é extremamente importante, e só depois disso coloco a questão do aborto. Nenhuma mulher do Mundo em nenhuma cultura defende o aborto, todas falam nele como algo imensamente doloroso. O que está em causa não apenas a vida nos primeiros dias, mas também depois. Há cinco milhões de crianças a morrer anualmente de subnutrição.

Se pensarmos numa sociedade como a dos Estados Unidos e analisarmos o comportamento das mulheres, verificamos que se comportam como os homens, no emprego, no dia a dia e na sexualidade. É por aí o caminho de afirmação feminina?

Elas estão com o mesmo problema de afirmação porque a geração mais jovem regrediu. Ainda hoje nos Estados Unidos me perguntam porque é que eu sou engenheira, portanto, o avanço não é tão grande. As norte-americanas ainda não conseguiram acrescentar à Constituição a igualdade de direitos. Não têm direito a licença de maternidade. Têm apenas 15 dias de licença, mas sem vencimento e é ainda considerado uma doença.

«O meu apelo é para que as mulheres descubram o que é ser mulher, aprendam a fazer face à liderança dos homens e sejam líderes sem os copiar».

